

## BIBLIOTECA DIGITAL

[Página inicial da Biblioteca Digital da IATED](#) [Série de publicações](#) [Busca Avançada](#)

Upcoming event:



SEVILLE (SPAIN)  
13-15 NOVEMBER 2023

[SUBMIT YOUR ABSTRACT!](#)

## A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS EXTERIORES NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MOTORAS E SOCIAIS DAS CRIANÇAS



[C. Vasques](#)



[C. Ribeiro](#)



[C. Mesquita](#)

Centro de Investigação em Educação Básica (CIEB), Instituto Politécnico de Bragança (PORTUGAL)

### Sobre este papel:

Aparece em: [INTED2023 Proceedings](#)

Ano de publicação: 2023

Página: 7886 (somente resumo)

ISBN: 978-84-09-49026-4

ISSN: 2340-1079

doi: [10.21125/inted.2023.2150](#)

Nome da conferência: 17ª Conferência Internacional de Tecnologia, Educação e Desenvolvimento

Datas: 6 a 8 de março de 2023

Local: Valência, Espanha

[Citar](#)

### Abstrato:

Desde a segunda metade do século XX que se têm observado alterações nos hábitos da população em geral, nomeadamente no que diz respeito à alimentação e ao comportamento ativo. A dieta passou a incluir alimentos com maior teor de açúcar, gordura e sal. Esta alteração está associada a um estilo de vida sedentário (com redução da atividade física nas crianças e jovens, sendo 80% da população adolescente insuficientemente ativa). Várias mudanças ocorreram ao longo do tempo que resultaram em crianças mais inativas, com menos atividades ao ar livre. Existe uma maior percentagem de crianças que passam mais tempo dentro de casa, com um estilo de vida sedentário e hábitos alimentares cada vez mais hipercalóricos. O uso de novas tecnologias, como smartphones, computadores e televisões, demonstrou competir com comportamentos ativos. Os espaços exteriores das creches e jardins-de-infância, muitas vezes, considerados "secundários", não se revelando atrativos nem promotores de exploração, descoberta e mistério, podendo mesmo ser considerados pouco desafiadores e "pobres", tanto a nível de planeamento - pouca consideração é dada ao impacto do espaço nas brincadeiras livres das crianças ou sobre materiais e equipamentos, que não promovem a ação da criança e que se reduzem no seu máximo, a peças/estruturas fabricadas inspiradas na tecnologia, isoladas no meio de um piso liso e sintético sem coerência e atribuição de significado funcional pela criança. Este trabalho trata-se de uma reflexão baseada em fragmentos de evidências da literatura que utilizam uma metodologia qualitativa, por meio de processos hermenêuticos com o intuito de sistematizar várias ideias sobre o assunto. A revisão da literatura mostra que os espaços devem ser cada vez mais "diversificados, estimulantes, desafiadores, incorporando elementos naturais e convidando as crianças a explorar e movimentar seus corpos. Também teve que ser charmoso e misterioso, explorando a criatividade, a imaginação e a recreação. Destaca ainda que os espaços exteriores para crianças são transversais às etnias, faixas etárias, gêneros e níveis de desenvolvimento. Devem funcionar como espaços de acolhimento, adaptados a todas as crianças, onde se sintam aceitas e à vontade para explorar livremente o espaço. através de processos heurísticos e hermenêuticos com o intuito de sistematizar várias ideias sobre esta questão. A revisão da literatura mostra que os espaços devem ser cada vez mais "diversificados, estimulantes, desafiadores, incorporando elementos naturais e convidando as crianças a explorar e movimentar seus corpos. Também teve que ser charmoso e misterioso, explorando a criatividade, a imaginação e a recreação. Destaca ainda que os espaços exteriores para crianças são transversais às etnias, faixas etárias, gêneros e níveis de desenvolvimento. Devem funcionar como espaços de acolhimento, adaptados a todas as crianças, onde se sintam aceitas e à vontade para explorar livremente o espaço. através de processos heurísticos e hermenêuticos com o intuito de sistematizar várias ideias sobre esta questão. A revisão da literatura mostra que os espaços devem ser cada vez mais "diversificados, estimulantes, desafiadores, incorporando elementos naturais e convidando as crianças a explorar e movimentar seus corpos. Também teve que ser charmoso e misterioso, explorando a criatividade, a imaginação e a recreação. Destaca ainda que os espaços exteriores para crianças são transversais às etnias, faixas etárias, gêneros e níveis de desenvolvimento. Devem funcionar como espaços de acolhimento, adaptados a todas as crianças, onde se sintam aceitas e à vontade para explorar livremente o espaço. e convidando as crianças a explorar e mover seus corpos. Também teve que ser charmoso e misterioso, explorando a criatividade, a imaginação e a recreação. Destaca ainda que os espaços exteriores para crianças são transversais às etnias, faixas etárias, gêneros e níveis de desenvolvimento. Devem funcionar como espaços de acolhimento, adaptados a todas as crianças, onde se sintam aceitas e à vontade para explorar livremente o espaço. e convidando as crianças a explorar e mover seus corpos. Também teve que ser charmoso e misterioso, explorando a criatividade, a imaginação e a recreação. Destaca ainda que os espaços exteriores para crianças são transversais às etnias, faixas etárias, gêneros e níveis de desenvolvimento. Devem funcionar como espaços de acolhimento, adaptados a todas as crianças, onde se sintam aceitas e à vontade para explorar livremente o espaço.

Espaços exteriores, crianças, materiais e equipamentos, creches e jardins-de-infância.